



CARACTERIZAÇÃO CENTESIMAL E POTENCIAL NUTRACÊUTICO DE RESÍDUOS VEGETAIS DE *ARAUCARIA BIDWILLII*

Vinicius Silva da Silva (PIBIC-CNPq), Aline Fagundes Cerbaro, Daniel Mauer Ferreira, Valéria Weiss Angeli, Cátia dos Santos Branco (Orientador(a))

Araucaria bidwillii, também conhecida como Araucaria australiana, é uma espécie exótica do gênero Araucaria encontrada no Brasil. Pertencente à família Araucariaceae, essa conífera produz sementes conhecidas como bunya, semelhantes ao pinhão brasileiro. As sementes estéreis de *A. bidwillii*, frequentemente descartadas como resíduos, apresentam potencial de aproveitamento agroindustrial. O presente estudo teve como objetivo realizar a análise da composição centesimal das brácteas de *Araucaria bidwillii*, bem como comparar os resultados com as brácteas de *Araucaria angustifolia*. Para tanto, as brácteas obtidas foram secas em estufa de circulação forçada até peso constante, moídas em moinho de facas e em seguida a sua composição centesimal foi avaliada. Os resultados obtidos evidenciam que as brácteas de *A. bidwillii*, apresentam elevados teores de fibras (45,33%) e carboidratos (69,06%), além de conterem quantidades relevantes de lipídios (10,11%) e proteínas (7,09%). O teor de umidade encontrado (8,67%) está em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente, o que indica viabilidade para o armazenamento e conservação. Ao comparar os dados obtidos com aqueles referentes às brácteas de *A. angustifolia*, observa-se que *A. bidwillii* apresentou teores superiores de fibras e lipídios, bem como um conteúdo proteico significativo. O valor energético obtido (395,72 Kcal) demonstra que, embora as brácteas de *A. bidwillii* apresentem menor teor calórico em comparação às sementes estéreis de mesmo gênero, ainda constituem uma fonte energética relevante. Tal característica pode favorecer sua aplicação em produtos com apelo funcional ou energético. Dessa forma, os dados obtidos neste trabalho corroboram o potencial de aproveitamento das brácteas de *A. bidwillii* como matéria-prima para distintas finalidades. Os resultados apresentados reforçam a possibilidade de utilização deste subproduto vegetal tanto na indústria alimentícia, como ingrediente funcional, quanto na indústria farmacêutica, como matérias-primas potenciais. Assim, esta pesquisa contribui para a valorização de resíduos vegetais e para o desenvolvimento de alternativas sustentáveis de aproveitamento agroindustrial.

Palavras-chave: *Araucária bidwillii* , Estabilidade , Caracterização centesimal

Apoio: UCS, CAPES, CNPq, FAPERGS